

Serrano admite

“Clube de Devedores”

Brasília — A formação de um clube de devedores, integrado por países em desenvolvimento da América Latina, foi admitida pelo diretor da Área Externa do Banco Central, José Madeira Serrano, em depoimento ontem na CPI da dívida externa. Acrescentou: “Já há uma mobilização para negociações comuns e caminhamos forçosamente para um clube de devedores, onde haveria maior harmonia nas negociações de dívidas, com maior poder de barganha e mais conhecimento recíproco”.

No seu esclarecimento, em resposta a perguntas dos Deputados Eduardo Suplicy (PT-SP) e Jacques d’Ornelas (PDT-RJ) sobre as possibilidades dos países devedores negociarem em bloco, Madeira Serrano informou que não existe “uma aversão” ao clube de devedores, mas dificuldades práticas, porque cada país tem problemas específicos. Ponderou, entretanto, que apenas dois países da América Latina — Venezuela e Colômbia — não recorreram ainda ao Fundo Monetário Internacional. Os demais têm assumido posições comuns no Grupo dos 24 (países em desenvolvimento) e nos comitês interino e de desenvolvimento do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A evolução da dívida externa brasileira e uma saída através da moratória unilateral foram os dois temas que mobilizaram a maioria dos deputados da comissão.